

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
[56—Rua da Palma—56]

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1898

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 395

Editor—Francisco Kiehl

Aviso

Communicamos que vamos proceder o recebimento das importancias que nos devem os assignantes residentes na capital. Pedimos aos mesmos o prompto pagamento para evitar difficuldades para a pessoa que, por obsequio, se encarregou desse trabalho.

Desde já nos confessemos agradecidos aos que tomarem em consideração este nosso justo pedido.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 7ª sessão ordinaria
DE 25 DE AGOSTO DE 1898

PRESIDENTE—DR. JOSÉ DE P. L. DE BARROS
SECRETARIO—JOÃO J. DE SOUZA MEDEIROS

Aos vinte e cinco dias do mez de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito, nesta cidade de Ytú, na sala das sessões da Camara Municipal, pelas onze horas da manhã, presentes os vereadores dr. José de Paula Leite de Barros, dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio da Fonseca, Hermogenes Brenha Ribeiro, José de Padua Castanho, Sebastião Martins de Mello e Ignacio de Camargo Penteado, faltando com participação o vereador Adolpho Ravache, o dr. presidente declarou aberta a sessão.

EXPEDIENTE

Pela comissão de justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

—Ao de Carlos Tavares:—A comissão de justiça é de parecer que se attenda o requerimento do supplicante, na sua ultima parte somente, isto é: que se reduza o imposto de seu predio á 60\$000.

—Ao de Anna Candá da Nascimto:—A comissão de justiça é de parecer que se reduza o imposto que se paga sobre o predio da supplicante á 35\$000.

—Ao de Joaquim Bueno da Silva:—A comissão de justiça é de parecer que se seja concedida ao supplicante uma data de terreno, no lugar referido na petição, mediante contribuição annual de 24\$000.

—Ao de Ignio Bruni:—A comissão de justiça abaixo assignada é de parecer que seja concedido ao requerente o terreno pedido, mediante o aforamento annual de 24\$000.

—Ao de José Bruni:—A comissão de justiça é de parecer que seja concedido ao requerente uma data de terreno mediante o aforamento annual de 24\$000.

—Ao de Bortoli Bruni:—A comissão de justiça é de parecer que deve ser attendido o pedido do supplicante dando-lhe o terreno pedido mediante a contribuição annual de 24\$000.

Foram apresentados requerimentos pelos cidadãos José Alexandre de Almeida e Antonio Joaquim Daniel, pedindo uma data de terreno na Villa Nova, para construção de casas, os quaes tiveram o seguinte despacho:—A comissão de justiça.

Teve identico despacho o de João Rodrigues d'Avilla, pedindo o aforamento de uma nesga de terra, situada entre o correjo do Taboão e terrenos de d. Eliza Portella.

O cidadão dr. presidente, em nome desta Camara, encarregou aos exmos. srs. dr. Antonio Francisco de Paula Souza e dr. Jorge Tibyricá, para representalla, em nome da população desta cidade, na recepção que, na capital, se prepara para a chegada do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, eleito para a suprema magistratura da Nação, no proximo quadriennio.

Foi procedida a eleição das commissões desta Camara, cujo resultado foi o seguinte: Comissão deliberativa:—continuam os mesmos membros, exceptuando-se o dr. José Henrique de Sampaio, sendo

nomeado para substitui-lo o vereador Sebastião Martins de Mello. Comissão de justiça, finanzas e redacção:—foram eleitos os mesmos membros, sendo eleito o vereador Ignacio de Camargo Penteado. Fazenda e obras publicas: dr. Eugenio Fonseca e Adolpho Ravache, sendo ainda eleito o vereador José de Padua Castanho, com seis votos.

Terminados assim os trabalhos por nada mais haver á tractar, o doutor presidente mandou encerrar a presente acta, que foi por todos assignada e approvada. Eu João José de Souza Medeiros, secretario, a escrevi.—José de Paula Leite, Hermogenes Brenha Ribeiro, José de Padua Castanho, Ignacio de Camargo Penteado, Sebastião Martins de Mello.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

Franklin Bazilio de Vasconcellos

Manda a justiça e ordena o criterio que sempre se dê ao merito o seu justo valor.

O merito está na razão directa das qualidades pessoas de quem o adquire. O grande philosopho Kant disse que, para merecer é preciso adquirir, e esta sabia theoria tem sido constantemente provada.

O merito real e positivo é aquelle que se traduz na apreciação de um todo para uma parte!

Esse todo é a sociedade e essa parte é um de seus membros.

Pois, bem. E' a sociedade ytua que vai dizer o que pensa sobre o cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos.

Nem sempre a pena de quem escreve maneja se á sua vontade.

Nem sempre, tão pouco, a inspiração do escriptor se manifesta conforme deve ser.

Para escrever, porem, sobre Franklin Bazilio de Vasconcellos, nada mais é necessario do que a franqueza no modo de se exprimir.

Filho de um honrado pai, o saudoso cidadão Antonio Bazilio de Barros Payaguá, e casado na familia do sempre lembrado dr. Engler, o cidadão Franklin Bazilio tem tido até o presente uma vida digna, conquistada pelos seus esforços e tem sido um dos mais prestantes cidadãos da sociedade ytua.

Desde o mais modesto trabalhador de roça até aos mais consideraveis cidadãos de Ytú, o nome de Franklin Bazilio é por demais conhecido.

Republicano sem jaça e sempre resoluto, os seus serviços á causa publica são inextinguíveis e inestimáveis.

Caracter franco e leal, a todos dispensa um igual modo de tratar.

Optimo cidadão, o que por todos será confirmado; exemplar chefe de familia e honrado commerciante tem elle até hoje sabido perpetuar os dotes do seu venerando e fallecido pai.

O homem que se faz por si; lutando com todas as difficuldades da vida; enfrentando todos os revezes e hasteando finalmente o pendão da independencia merece dos seus concidadãos toda a admiração e respeito.

O biographado de hoje reúne em si todas as qualidades necessarias para o bom cidadão e para o bom pai.

A' elle, pois, a consideração que lhe é devida.

Salto, 20—8—98.

P.K.K.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

O tempora! o mores!

No dia 16 de Julho, dia de Nossa Senhora do Carmo, o capitão Benicio chegou de sua fazenda; é que no dia seguinte, 17, começava o Septenario para as solemnidades do Divino Espirito Santo.

Luciano, que todas as tardes passava por sua casa, e que já ia se impacientando pela demora, exultou de contentamento quando, nessa tarde, passando, viu a casa com todas as janellas abertas dando um aspecto de animação, deixando se notar movimento em seu interior.

A' noite, ainda cedo, contra seu costume, Luciano deixou o club e voltou á ca-

sa; entrou com um ar tão satisfeito que foi notado por sua mãe; esta lhe perguntou:

—«Parece que vossé está muito contente: viu alguma cousa bonita?»

—«A senhora so engana, mamãe; nada bonito vi, nem costou-me; tambem não estou mais contente que em outros dias. Estou como sempre.»

—«E' que nunca entras a estas horas.»

—«Isso é verdade; porem não encontrei distracção.»

Passado um momento, disse:

—«Sabes mamãe? a familia do capitão Benicio já chegou do sitio.»

—«E' tempo: ella costuma sempre vir nas vespuras das festas.»

Passados alguns minutos Luciano, affectando indifferença, diz: —«Minha mãe deve-lhe uma visita.»

—«Sim, sei disso.»

—«Não quer lhe retribuir agora?»

—«Certamente; temos muito tempo.»

—«E' preciso que não se esqueça.»

—«Não me esquecerei, respondeu sua mãe, e, procurando fiar seus olhos nos de Luciano, mas por que se mostra tão interessado nisso?»

—«Eu?»

—«Sim, vossé. Acaso...»

—«E' que desejo acompanhalla.»

—«Hontem mostrou pouca vontade em me fazer companhia para ir á casa de d. Sophia.»

—«Ora, mamãe, eu... me sentia incommodado.»

—«Mas não esteve incommodado para ir ao club.»

—«Perdão, mamãe; mas é que... eu já tinha um compromisso... tinha prometido ao Souza de ir á sua casa.»

—«Já vê que não era preciso deixar de dizer a verdade, fingindo-se incommodado, me dando cuidado.»

—«Bem, mamãe, me perdõe; eu lhe prometto que, sem falta e com muito gosto, a acompanharei á casa do capitão Benicio.»

—«Podéra! pois então eu já não notei que vossé mostra prazer quando se falla na familia do capitão? isto eu comecei desconfiar desde o Natal e essa desconfiança mais se accentuou depois de seu passeio á fazenda.»

Hoje eu creio mesmo que vossé tem alguma cousa na idéa.

—«Ora... é seu engano; o que é verdade é que eu preso muito essa familia porque sei que ella estima a senhora e que o capitão foi sempre amigo de papae; no mais, penso nella como em toda gente que não nos é desaffeição; alem disso ella convidou-me graciosamente para ir á sua fazenda, onde fui muito obsequiado.»

—«Sim, eu sei disso... Pensas que uma pobre mãe não sabe ler nos olhos de seu filho? quando é criança, pelos olhos, sabemos que está affectado de vermes; assim tambem, quando está homem, como vossé, sabemos ler as emoções que lhe vão na alma.»

—«Pois sim, mamãe, seria baldado negar e nem vejo razão para isso; confesso pois que estimo, e muito, mais do que quizera, a sobrinha do capitão.»

—«Alice?»

—«Sim. Agora é preciso que lhe falle com franqueza.»

—«Então não é a filha?»

—«Não, senhora; é sua sobrinha Alice... A senhora leva á mal isso?»

—«Não, por certo; nem teria razão para tal.»

—«Obrigado, mamãe: não esperava outra cousa da senhora.»

—«Resta saber si seu tio e tutor não vê nisso algum inconveniente.»

—«Desde que a senhora, tão criteriosa como é, não desaprova, o capitão não poderá pensar de modo diverso.»

—«E' que eu sou suspena; muitas vezes o amor de mãe cega a gente a um ponto que não se vê os maiores defeitos em um filho.»

—«Logo veremos si a senhora tem razão. Peço lhe permissão para lhe fazer a corte.»

No dia seguinte Luciano, depois do jantar, vestiu se com todo o esmero, com apurado gosto, mas sem luxo nem exagero, e foi fazer uma visita ao capitão Benicio.

Chegando á casa, ao bater palmas, Luciano sentiu grande commoção. Bateu. Abriram a porta da sala e Luciano entrou com algum desembaraço, sem affectação.

Na sala estavam as filhas do capitão: estas o receberam com agrado e fizeram-no sentar. Logo entrou Alice; comprimendo-se, esta não pode eucobrir sua

emoção, nem deixar de enrubecer; Luciano tambem, comquanto dissimulasse, não pôde occultar alguma agitação que lhe perturbava a alma.

O capitão tinha sahido, e talvez por esse motivo, a visita de Luciano não foi prolongada; porem nem por isso o antigo caçador da fazenda do capitão Benicio deixou de sair daquela casa sentindo o coração mais repleto de felicidades: elle viu Alice, era o bastante; achou-a ainda mais formosa, mais cheia de encantos que outro'ora.

Luciano quando deixou a casa do capitão sahi persuadido de que não podia amar, durante sua vida, outra mulher se não aquella de alma immaculada que ainda a pouco, quando elle a fitava tornava-se embaraçada, com as faces rubras.

Como já dissemos, a familia do capitão Benicio tinha vindo, como todos os annos, para assistir a solemne festa do Espirito Santo. De tardinha, quando o crepusculo vinha se ampliando, os sinos principiavam a tocar compassados, chamando os devotos para a ladainha. A familia do capitão Benicio, si não era uma das primeiras que na igreja chegavam, já-mais era a ultima... Luciano tambem lá estava; seria sentimento religioso? não; era porque aquella gentil rapaz tinha na igreja, todas as noites, uma mulher que tambem para lá o atrahia, era para amar que elle procurava o templo de Christo... Amor, essa palavra mystica, ineffável, que ou acarreta o homem cheio de felicidade, ou a subjuga a desgraça... emfim, era para amar unicamente que Luciano lá ia.

Uma noite, ao terminar a reza, as estrellas rutilavam no céu. A aragem erradia sacudia os cabellos de Alice que debatiam-se incertos pelo seu rosto; formoso contraste formava os seus negros cabellos com a pallidez de seu rosto. Foi quando passou o, cumprimentando a familia do capitão que se dirigia para a casa, disfarçadamente chegou-se ao lado de Alice e lhe disse:

—«A senhora vai amanhã ao baile?»

—«Vou, sim senhor...»

—«Então eu tomo a liberdade, desde já, rogar-lhe que danse commigo a segunda e a quarta quadrilhas.»

—«Com prazer, respondeu Alice sorrindo-se.»

Luciano fazendo uma despedida embaraçada, encaminhou se para o jardim, onde foi gosar do suavissimo aroma das flores que nas noites de luar sorriem para as estrellas; assim são todas as flores, quando ellas não namoram as outras flores, adoram as estrellas.

Como um sol d'um dia de Maio que surge com os seus raios aurifulgentes sem receio de encontrar nem nesga de nuvens escuras que por instantes o desvançam, Luciano assim, sem ciúme, sem receio, tirou aquella par para o baile do dia seguinte. Revestindo se de coragem fez aquelle pedido que era declaração de amor.

A noite era esplendida como a passada. No Cassino o baile começara animado... A sala estava repleta de pares que dançavam uma walsa ternissima intitulada *Sobre as ondas*. Alice lá estava formosa como sempre; porem ella estava mais encantadora; trajava um vestido verde que mais abrilhantava o seu rosto: a walsa ella dançou com um garrido moço chamado Ermindo. Quando terminaram passaram e muito conversaram. Luciano em um recanto da sala, quasi arrebatado de ciúme, assistiu toda a, para elle, maldicta walsa... Quando chegou a segunda quadrilha, elle dançou com Alice; ao terminar, com ella percorreu a sala por mais tempo que Ermindo, que elle já tinha por seu rival; mas Luciano pouco conversou com o seu par, não achava o que falar se não sobre coisas futeis, então preferia ficar calado... Luciano tinha razão de estar enciumado por causa de Ermindo; na verdade, o moço tinha achado Alice formosa.

A's tres horas da madrugada terminou o baile, que correu animadissimo.

No dia immediato Luciano amanheceu triste; a sua boa mãe julgando que fosse proveniente do cansaço da noite passada no baile, não se incommodou, como era seu costume por qualquer coisinha que notasse de desnatura no seu filho querido. Porem mais tarde ella descobriu a causa da tristeza do filho, porque encontrou em cima de sua pasta estas quadrilhas:

«Airosa e risonha Alice passa
As vezes cantando uma canção,
Subtilmente esvai-se, jamais olha
P'ra mim que lhe dei meu coração;

«E quando as estrellas no céu rutilam
Eu as contemplo com attenção
Até que appareça no meio dellas
A casta Alice, minha visão.»

—«Não ha duvida, disse consigo a mãe, o rapaz está apaixonado. E deixando os versos no lugar em que encontrou, sahiu do aposento do filho.»

Luciano estava a essa hora na varanda balançando-se languidamente em uma rede... A velha chegou-se para elle e disse:

—«Meu filho, sabe que a sobrinha do capitão Benicio offereceu uma prenda para o leilão de hoje?»

—«Mamãe como sabe? quem contou-lhe?»

—«Ella, mesma.»

—«O que é a prenda?»

—«E' um ramalhete que tem um papelinho que dá o nome da offerecedora. Porque porem estás tão curioso de saber as condições do presente de Alice?»

—«Por nada, minha mãe.»

—«Coração de mãe não se engana. Então de que provem essa melancholia em que andas se não de uma paixão? Filho, deixe de ser criança.»

Luciano, somente sorriu-se e por seu coração passou este pensamento: deixar de amar Alice somente depois de morto.

A' noite Luciano dirigiu-se para a casa onde tinha de se realizar o leilão; depois de passarem diversas prendas veio a que elle desejava; o leiloeiro bradou:

—«Quanto me dão por este ramalhete de flores naturaes, offerecido pela exma. sra. d. Alice M...?»

—«Vinte mil réis, bradou uma voz.»

—«Trinta, disse outra.»

A mimoso, mas modesta prenda foi arrematada por duzentos mil réis; quem com ella ficou foi Luciano e quem com este nos lances combateu foi Ermindo, o nosso conhecido do baile do Cassino.

Luciano voltou para casa satisfeito por ter arrematado aquelle ramalhete que em quanto viçoso elle depositou em um vaso no seu quarto e depois de murcho no fundo de um bahusinho, por não poder depositar no fundo do coração.

Brilantemente correu a festa... Dahi a dias a familia do capitão Benicio foi se para o sitio.

Luciano vivia tristonho, acalentando uma saudade infinda.

Sua mãe vendo isto, consultou os parentes e dahi a dias um proprio seguiu para o sitio do capitão Benicio levando uma carta lacrada... O capitão recebeu, leu-a e sorrindo, entregou-a á Alice, dizendo:

—«Por minha parte está feito, veja se queres.»

Alice tambem leu a carta e, terminando a leitura, respondeu:

—«Aceito.»

Dahi a um mez, no mesmo salão do Cassino, realisava-se um baile que era o do casamento de Luciano com Alice.

E a meia noite, mais ou menos, na casa da mãe de Luciano, cerrou-se alva cortina de um thalamo perfumado e um anjo de azas brancas veio espargir candidas flores, que são as dos noivos....

Era o tempo dos amores.

O tempora! o mores!

E. A. VELLOSO.

NOTICIARIO

Ponte do Salto.—Ha mais de um mez dirigimos uma reclamação ao governo pedindo urgentes providencias sobre o mau estado em que se acham muitos pranchões do soalho da ponte sobre o Titié, alguns já cheios de buracos, muito danificados pelo tempo, tornando portanto um verdadeiro perigo para as pessoas que por alli necessitam transitar a cavallo ou com trolly, etc; entretanto governo nada resolveu a respeito.

A ponte do Salto já accessa a divers. vias de comunicação e, principalmente a estrada de rodagem entre esta cidade e aquella villa; urge, insistimos, que os poderes competentes lancem suas vistas para aquella ponte, mandando proceder aos reparos precisos e, assim acontecendo, evitará desgraças e prejuizos para que por lá passam e menos dispêndio para os cofres publicos, pois é mais conveniente conservar uma obra que está a fazer de abandonar a para mais tarde e a fazer toda de novo.

12 de Outubro. — Commemorando aquella data em que Christovão Colombo deu ao mundo o "Novo-Mundo", após vencer difficuldades inauditas para levar até ao seu intento, haverá, segundo nos informam, uma missa campal, que celebrará-se a no largo de S. Francisco, com a assistência de sua exa. revma. o sr. bispo do Espirito Santo, d. João Baptista Corrêa Nery, alumnos de todas as escolas publicas e do Collegio de S. Luiz.

Tem a honra da iniciativa daquelle acto commemorativo o digno professor Joaquim Dias Ferraz.

"Diario de Campinas". — A' 20 do corrente encetou o seu 24º anniversario o nosso collega Diario de Campinas, importante e independente jornal que honra a cidade donde tirou o nome.

Ao seu proprietario, o sr. Antonio Sarmiento, apresentamos os nossos cumprimentos.

Consortio. — Realisou-se nesta cidade, a 17 do corrente, o consortio da sra. d. Helena Ferraz de Sampaio, filha do distincto cidadão José Ferraz de Sampaio, com o sr. Alfonso Dias da Silveira.

Nossa Senhora das Mercês. — Com um tríduo, missa cantada e benção, realisaram-se nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente as festas daquelle orago do convento de Nossa Senhora das Mercês. Prêgoz naquelles dias o nosso vigario, que mais uma vez agradao o auditorio com a sua palavra facil e fluente.

Horível! — Da villa de Caracol escreveram á Cidade de S. João, de S. João da Boa Vista, narrando que no sitio do sr. Luiz Baelanti, um individuo empenhava-se em agarrar um porco, sendo secundado por sua mulher, cujo estado de gravidez era muito adiantado.

O animal perseguido investia contra a infeliz, e, de um golpe, rasgou-lhe o ventre, produzindo a queda dos intestinos.

Apesar do triste estado em que se via, conseguiu a victima recolher-se á casa, fallecendo tres dias depois.

Festa. — Nesta pagina publicamos hoje o programma da festa do Coração de Jesus e da Beata Margarida que, conforme verão os leitores, será este anno realisada com toda a imponencia.

A festa terá logar no dia 16 do corrente, com a presença do exmo. sr. d. João Nery, bispo do Espirito Santo.

Ponte Secca. — Não é ilisongeiro o estado em que se acha, a Ponte Secca por onde passa a via-ferrea da Companhia Sorocabana e Ytuana, entre esta cidade e a villa do Salto.

É necessario pois, com urgencia, que a Companhia execute os devidos reparos na alludida ponte, de que tanto carece, reformando os velhos pranchões que estão damnificados, pelo tempo ou pela sua antiguidade, afim de ser evitada para o futuro alguma catastrophe.

Para o que dissemos acima chamamos a attenção do sr. commendador Jorge Oetterer, digno superintendente da Companhia.

Obituario. — De 1 a 24 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal: Dia 1—João Philippe Duarte, 49 annos, natural de Indaiatuba, solteiro; hemorrahagia traumatica.

Dia 7—Seraphim Pereira, 90 annos, natural do Rio de Janeiro, viuvo; velhice.

Dia 8—Antonia, filha de Joaquim Barbosa da Silva, 1 anno; atrepsia.

Dia 9—Maria Gertrudes, 70 annos, viuva; bronchite.

Dia 11—Morette Santa, 79 annos, italiana, viuva; hydropesia.

Dia 15—João Vieira da Silva, 30 annos, casado; ictericia perniciososa de natureza palustre.

Dia 16—Eugenia Paula Leite, 50 annos, natural da Bahia, viuva; cachexia palustre. José, filho de Bibiano Corrêa de Arruda, 8 dias; mal de 7 dias.

Dia 17—Sebastião, filho de Antonio Alves; momentos de vida.

Dia 18—Gertrudes, filha de José Bueno de Camargo, 9 mezas; gastro-enterite.

Dia 19—Um feto, filho de Delfino Pacheco Jordão. Jorge Fadul, turco, casado; tuberculose.

Dia 21—Antonia, filha de Manoel Constantino da Silva Novaes, 41 dias; enterite.

Professores provisórios. — Por decreto de 17 do corrente foram suspensas por tempo indeterminado, as inscripções para exames de professores provisórios.

Provisão de casamento. — Para esta cidade foi concedida provisão de casamento, a favor do cidadão Sebastião Martins de Mello e sra. d. Ismenia Fonseca.

Sempre o descuido com armas de fogo. — No dia 19 do corrente, na fazenda do sr. Manoel Fernando de Almeida Prado, estando um menino de 4 ou 5 annos, filho de um colono italiano, brincando com um revolver carregado, este disparou encravando o projectil na clavícula de uma menina de nacionalidade hespanhola e de poucos annos mais que o mesmo.

A menina veio no mesmo dia á esta cidade e tem sido tratada pelo sr. dr. Silva Castro. Consta-nos que seu estado é de muita gravidade.

Não fazemos commentarios porque será trabalho perdido: estes, como muitos outros desastres que se têm dado, não servem de exemplo ou escarmanto para os descuidosos. É uma creança? Pois bem, seu pae é responsavel e como, tal merece um castigo por seu descuido, visto que o menino não forçou um armario ou outro qualquer movel fecho á chave.

Transaccão importante. — O sr. Arthur Aron, do Rio de Janeiro, adquiriu as duas fabricas de tecidos pertencentes ao Banco da Republica, situadas no Salto, e a fazenda Boa Vista, no mesmo municipio, pela importancia de 300.000\$000.

Ponte do Salto. — Já estava impressa a nossa 1ª pagina, onde sahia uma noticia sobre o mau estado daquelle ponte, quando deparámos com as seguintes linhas nos jornais da capital:

«Foi á superintendencia das obras publicas, para informar com urgencia, o officio da camara municipal da villa do Salto pedindo concertos na ponte sobre o rio Tietê, na estrada daquelle villa a Ytú.»

Phantasmas? — Diz o Correio Popular de Jacarehy:

«Ha cinco ou seis dias que se dá um facto anormal em uma casa da rua da Prainha desta cidade, e que tem posto em sobresaltos os moradores tanto dessa casa, como das demais vizinhas.»

É o caso que das 7 horas da noite em diante começa a ser apedrejada a tal casa e outras immediatas, sem se saber de onde partem os projectis arremessados que são pedras, cacos de telhas, tijollos, etc.

A auctoridade, avisada, compareceu e procedeu a rigorosa busca nas circumvizinhanças, não encontrando o menor vestigio que a podesse orientar.

Tratar-se-á de um phenomeno espirita?

De S. Manoel a Lençóes. — A Companhia União Sorocabana e Ytuana foi auctorizada a abrir ao trafego publico, com caracter provisorio e mediante restricções, o trecho da linha ferrea de S. Manoel a Lençóes.

A mangabeira. — O dr. A. B. Uchôa Cavalcanti publicou no Estado a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Acabo de receber informações sobre a plantaçãõ de estacas de mangabeira e posso já afirmar que esse meio de multiplicação dá bons resultados.»

É o caso que o meu distincto amigo dr. Alfredo Jordão, fazendeiro em Cravinhos, tendo plantado, em Junho deste anno, algumas estacas ou pedaços de galhos de mangabeira, escreveu-me agora (em data de 15 do corrente), dizendo que estão brotando varias dellas.

Da carta a que me refiro destaco os seguintes trechos:

«E-me muito agradavel communicar que as nossas plantações de ramos estão brotando. Da primeira plantaçãõ que fiz, em Julho, alguns pês estão pegados—perdi muitos, na maior parte atacados pelo cupim—que me parece um inimigo terrivel com que temos de lutar. Este des trõe a parte leitõsa, fazendo verdadeiros funeis entre a casca externa e a parte lenhosa. De cento e tantos pês que plantei nessa occasião, observei sessenta e tantos estragados pelo cupim. Os galhos que pegaram são os maduros nem muito novos nem muito velhos.»

A brotaçãõ da mangabeira é muito interessante:—é vermelha e sahe em forma de esporão e, depois de estar com trez centimetros de comprimento, começa a deitar folhas.

São estes os primeiros dados, de experiencia directa, sobre o plantio da mangabeira por meio de galhos, e por isso os dou á publicidade, certo de que podem servir de estimulo ás pessoas que pouco confiantes nos resultados, estão já ensaiando essa promettedora cultura.

O cupim, diz o dr. Jordão, ataca o tecido dos vasos lactiferos, entre o lenho e a epiderme. Isto é natural nos campos, onde esse insecto é ordinariamente encontrado em profusão; pôde-se, porem, destrui-lo antes de fazer as plantações, e um meio simples, me parece, é a injectãõ de sulphureto de carbono (formecida capanema), no terreno, por meio de pequenas bombas ou injectores, analogos aos que são empregados na Europa com o fim de destruir o phyloxera das vinhas.

O que está fóra de duvida é que se pode tentar com segurança o plantio da mangabeira por meio de estacas e estou convencido de que se conseguirá pleno exito empregando os devidos cuidados. Quem fizer um viveiro de mudas e depois transplantal-as para o terreno definitivo em occasião opportuna, e tomando as precauções que essa operação reclama, ha de forçosamente chegar a resultados satisfatorios.

Agradecendo vos desde já a inserçãõ destas linhas em vosso jornal, subscrevo-me vosso amigo att. obr.—A. B. UCHÔA CAVALCANTI.

Monstruosidade. — Na provincia de Braga, Portugal, acha se preso e entregue ao poder judicial, Marcellino Gonçalves, mineiro, residente no logar de Cedro, accusado de violentar duas suas filhas,

Festa do Coração de Jesus e da Beata Margarida

Celebrar-se-á a 16 de Outubro com a maior solemnidade possivel a festa do SS. Coração de Jesus e da Beata Margarida na egreja do Bom Jesus, com a presença do Exmo. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, dignissimo Bispo da Diocese do Espirito Santo.

Haverá um Tríduo solemne em preparação. Dia da festa: Missa ás 7 horas, communhão geral e renovação da consagração das Zeladoras. Missa Pontifical. A tarde, a imponente procissão acompanhada por grande numero de virgens, acordoms, enjos etc.

Serão recolhidos da mesma e honra do SS. Sacramento. Será o anlor do SS. Coração de Jesus conluzido pelas Zeladoras do Apostolado da Oração e o da Beata Margarida pelas Associadas.

Um critico pelo ao ano que lhe escreva uma carta. Escripção esta, diz o critico: —Agora tentu v. s. a bondade de por por haço: Queira descriptir a lettra.

Novo dicionario das flores: Moça alta, magra e dengosa: junquillo. Moça trigueira, gorda e mal feita de corpo: flor de graxa. Moça faladeira e de bocca grande: trombeta. Moça baixa, gorda e alva: bocarim.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

CAPITAL FEDERAL, 12 de Dezembro. —Tenho o prazer de manifestar-lhes que tenho empregado muitas vezes a sua Minulção de Scott e sempre com vantagem; sobretudo nas crianças rachiticas e escrofulosas e me parecendo a melhor preparação em que entra o Oleo de fígado de bacalhau; não tenho repugnancia em o aconselhar nos casos de fraqueza geral, anemia, escrofulas, etc."Dr. Bento de Carvalho Souza.

SECCÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado: Logogripho de Til: Marcellino. Charada do mesmo: Cachola. Logogripho de Jacaré-Guassú: Mangabeira.

Charadas bisadas de Jacaré-Guassú: Presunto, Manteiga, Patuca e bututa. Foram decifradas por Carlos Greilet Junior. Logogripho rapido de Jacaré-Mirim: Cravo. Foram decifradas por diversos charadistas.

LOGOGRIPO

A exma. sra. d. Benedicta Grellet Sou a esphera celeste, 3,2,4,9. Tambem sou divindade, 8,9,5,6,7,8,9. A's vezes corto o espaço. No furor da tempestade, 2,7,5,3. Estou na beira da praia, 7,2,9,5,7. A onda beijos me sella, 1,2,7,5,7. A minha musica é suave, 7,5,6,7. A minha luz é mais bella, 6,5,7.

É honra, Jéz, é nobreza, De virtude é reunido: Anda sempre acompanhada Da verdade e exactidão.

JACARÉ-MIRIM.

CHARADAS

(Ao sr. Til) Na musica temos um homem—1—1. Na parede, na musica e na panela 1—1. Não é boa o que corre para o homem—1—2. A flor não é má em Portugal—1—2.

LOGOGRIPO

(Oferecido aos aprendizes) O—14—15—5—13—17—16—2. U—9—15—7—12—16—17—2. J—14—15—1—17—1—16—2. H—14—15—14—17—2. I—1—1—2—8—2. B—18—10—7—2. S—19—5—6—2. S—3—17—13—2.

Quereis conceito, leitor? Bem depressa vou te dar: É um moço charadista... E mais não posso contar.

ROUXINOL.

CHARADAS

Diabo do baralho é tentador l.—2—1. Que doce angustia tem a fructa—1—2. Animal, animal, animal—2—2.

CHARADAS BISADAS

3—Esta cidade la é lenceira—2. 3—Que brejeiro tu o animal—2. 3—A senhora da alimento—2.

RESPOSTA

Sua pergunta, sei Tu, Qualquer menino de escola. Pode bem lhe responder Sem dar tratos á cachola.

MORAES.

Mosaico

—Que faz tua esposa, aquella excellente d. Barbara? —Que jueres que faça?... Barbaridades!

Setembro de 1898. Eu João José de Souza Medeiros, secretario, o escrevi.

Dr. José de Paula Leite de Barros.

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, 1º supplente do juiz de paz em exercicio. Faz saber que no dia 6 de Outubro proximo futuro, pelas nove horas da manhã, tem de se proceder a eleição para presidente deste Estado pela renuncia que fez o dr. Manoel Ferreira Campos Sales, deixando as respectivas mesas eleitoraes organisadas na vesperta, a mesma hora. Convoça portanto a todos os cidadãos eleitores afim de darem os seus votos, renunçando-se naquele dia, as nove horas da manhã, nos officios designados para as diversas mesas eleitoraes que são as seguintes: A primeira mesa funcionará no edificio da Camara Municipal e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da primeira secção de n.º 1 a 236 inclusive; a segunda mesa funcionará no pavimento terreo do predio n.º 24 da rua direita e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da primeira secção de numero 237 a 472; a terceira mesa no pavimento terreo do predio do Grupo Escolar Queiroz Telles, e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da segunda secção deste municipio; e finalmente a quarta mesa funcionará no pavimento terreo do predio n.º 16 do largo da Matriz (Praça Padre Miguel) e nella votarão os eleitores qualificados nos alistamentos da 3ª e 4ª secções deste municipio. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e um outro de igual teor que será publicado pela imprensa, e ambos assinados pelo dito juiz, e subscripto por mim Braz Ortiz, escrivão deste districto de paz e escrevi.

Ytú, 17 de Setembro de 1898. Manoel Martins de Padua Mello.

Torneiras d'agua

A' 30 do corrente mez finda se o trimestre para pagamento das torneiras d'agua, o que conforme deliberação da Camara são obrigados a pagarem a bocca do cofre; e aquelles que não pagarem até o dia 10 do quarto mez, ficarão sujeitos a multa de dois mil réis, e aos que não pagarem até o dia dez do setimo mez, tem quatro mil réis de multa, e sera cortado o encanamento.

Para evitar ignorancia faz a presente publicação. Ytú, 20 de Setembro de 1898. Frederico de Moraes, Procurador da Camara.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

OS HOMENS E AS AVES. Homem magro e ossudo—Jacacimim. Homem gordo e pesado—Jaburú. Homem baixo, cara redonda—Ducucú. Homem moreno de olhos pretos—Urubú. Homem magro e genio forte—Japein. Homem fallador—Papagaio. Homem acanhado—Socó. Homem guloso—Perú. Homem que diz asneiras—Arara. Homem orgulhoso—Pavão. Homem baixo e cambaio—Marrecão. Homem viuvo, velho e pobre—Capão. Homem passeador—Açor. Homem romantico e namorador—Cortupião.

Observação conjugal

—Mas, afinal, diz ella ao marido, que criticava a sua "toilette" o que sabe um homem do vestuario de uma mulher? Este, com voz cava: —O preço, minha querida!

Manjar brasileiro

Ferve-se meio kilo de lubã de arroz fino com 2 garrafas de leite, um pouco de sal (se quizer), meio kilo de assucar, e mexe-se sem parar; estando cozido tira-se com uma colher aos bocados e arranja-se sobre um prato e vai ao forno para assar e tomar cor; polvilha-se com canella e assucar e serve-se.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Terreno á venda

Vende-se um terreno, todo bem fecho, tendo agua muito boa e muito perto desta cidade. As terras são de excellente qualidade para plantações e confinam com terras da chacara do sr. Jacyntho Valente e terras do sr. José Felix. Para melhores informações os pretendentes poderão dirigir-se ao escriptorio desta folha ou á casa de Marcolino Cardoso de Camargo, 2º fiscal da Camara.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. M. Fragozo dá consultas todos os dias e á qualquer hora na Pharmacia Monte Serrate, á rua Direita n.º 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra.

Mel de abelha

A' 200, 400 e 500 reis a garrala, mel em favos á 600 reis o kilo, velas de cera pura brancas vende-se na rua das Flores n.º 9.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

Ao publico

Vende-se uma casa na rua 21 de Abril com bom quintal. Quem pretender dirija-se á rua de Santa Rita n.º 169. José Xavier J. Silva.

Convite

Carolina Maria Ribeiro, João Pedro Ribeiro, Joaquim Thomaz de Souza e sua familia, Bento Antonio Ribeiro e sua senhora, Adolpho Ribeiro e sua senhora, Escholastica Carolina Ribeiro, Hermantina Carolina Pinto, pedem a todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa por alma de Benedicto Antonio Ribeiro, pelo seu 1º anniversario, que será celebrada amanhã na egreja Matriz, ás 7 1/2 horas da manhã; e por este acto de religião e caridade desde já se confessam gratos. Ytú, 25 de Setembro de 1898.

Machina de costura

Vende-se ou troca-se uma machina de costura usada, de pé, por uma de mão. Informações nesta typographia.

Pelvilho superior

Chegou no armazem de Franklin Bazilio.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio em no armazem do Franklin Bazilio

Cognac Marie Esquerré

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

AVISO

Francisco de Paula Farias, proprietario da **Relojoaria da Estrella**, compra ouro velho e prata, bem como concerta e faz obras novas de ouro e prata com toda a perfeição e promptidão.

RELOJOARIA DA ESTRELLA

RUA DO COMMERCIO N. 103—YTU'

Francisco de Paula Farias

“E” mais barata . . .

... e tão boa como a de Scott.” Esta interpeção officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mai misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolvero. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A’ venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

Vinho do Porto

NO ARMAZEM DE ANEZIO DE VASCONCELLOS

Fumo superior

Já recebeu superior fumo para cigarros o FRANKLIN BAZILIO.

O Dr. Honorato R. Velloso
O Solicitador José A. da Silva

tem seu escriptorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 50, onde são encontrados das 7 da manhã em diante. Encarregam se de todos os serviços inherentes ás suas profissões, nesta e outras comarcas circumvisinhas.

Arroz da terra

De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BAZILIO.

Cebollas em caixas

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem do FRANKLIN BAZILIO

Menino

Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

Arroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado avisa ao publico desta cidade que incumbe-se do assentamento de pedras de passeio, fornecendo as pedras aparelhadas e assentadas a 7\$000 cada uma e a 6\$000 sem aparelhar.

Os serviços são feitos com perfeição e brevidade pelo abaixo, conhecido conhecido.

Francisco Battaglini.

Pianos antidiluvianos

Se offerece um casal proprio para ensinar meninas, sem magoar os visinhos proximos. Um de procedencia allemã (vertical) com dentadura alva, creio posteira; outro de procedencia italiana horison-tal.

Custará sem appello nem agravo o primeiro 300\$, e o segundo 200\$. Troca-se os dous por um que incommode os visinhos distantes e volta-se em dinheiro—quanto baste.

Para ver sem desdenhar e comprar sem pechinchar. Aproveita, meninada, os mestres dos mestres dos avós, de seus tataravós.

A’ rua do Commercio n. 123. Ytú

Aula particular

D. Jovita do Lago lecciona primeiras letras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA :

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

ARMAZEM

MOLHADOS

Por atacado

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar crystallizado e de outras qualidades; banha em barril, farinha de trigo, cebollas em caixas-bacalhau C. R. C., vellas de composição, kerozene, cal de Sorocaba em saccos grandes, vinho em decimos e de outras qualidades, phosphoros legitimos e nacional, fumo superior do Jahu, emfim um grande sortimento que será difficil annunciar tudo. Garanto aos freguezes que venderei todos os generos de meu negocio sem competidor nos preços. Tenho tambem arame farpado e sabão Flor Paulista.

RUA DIREITA N. 51
Augusto Gusmão.

Assucar

De Pernambuco Branco Redondo Mascavinho

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Deposito de assucar

Na rua do Commercio n. 77 vende-se assucar crystallizado de Piracicaba a preços sem competidor.

Novo Salão de Barbeiro DO COMMERCIO

Abriu-se na rua do Commercio, em frente ao sr. João Grisolia, um novo salão de barbeiro, onde encontra-se um hudo sortimento de perfumarias, á preços modicos. O proprietario, abaixo assignado, pedem a coadjuvação de seus amigos e freguezes e garate perfeição em seus trabalhos.

[SALTO DE YTU’]

Joaquim Bueno da Silva.

PHARMACIA Monte Serrate

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes e ao publico que abriu sua pharmacia nesta cidade, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra e em frente á loja do Valente, achando-se a testa da mesma o conhecido pharmaceutico Irineu de Souza Ytú, 7 de Setembro de 1898.

JOÃO JOSE DE ANDRADE.

Bom negocio

Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de calçados com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento sobre o custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador. Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.

Rio Claro—Avenida 1 casa 24.

Guilherme Fischer.

DEPOSITO DE Seccos e Molhados

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preço muito resumidos. Neste deposito encontra-se :

Assucar Usina de 1°, dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, kerozene, manteiga em rangeira, vellas, vinho italiano, ferragens, tintas e vidros para vidraças.

Salvador Felizola.

Officina de Alfaiate

Rua do Commercio N. 86

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Pa figurinos da ultima moda, e arompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Camacms, Fraks, Cavours, Capas Hespunkolas, Batlnas para padres, e

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccao todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e prompta modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.

ALFAIATARIA BRUNI

O abaixo assignado participa aos seus amigos que logo abrirá nesta cidade, á rua do Commercio n. 134, uma bem montada alfaiataria com um variadissimo e superior sortimento de casimiras, sarjas, cheviots, diagonaes, crepes, lindos cortes de calças, ditos de fustão para colletes, etc.

Na mesma casa se executará com promptidão e capricho todos os serviços, taes como: sobrecasacas, fracks, costumes de paletots, etc.

Pela sua longa pratica espera o abaixo merecer a confiança dos amigos e do publico, garantindo desde já perfeição e modicidade nos preços dos trabalhos com que o honrarem.

Rua do Commercio, 134

CHRISTIANO BRUNI.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56-RUA DA PALMA.-N. 56

Ytu'